

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**

**MESTRADO EM SOCIOLOGIA**

**ATÉ ONDE A MEMÓRIA ALCANÇA: UM ESTUDO  
SOBRE *CAATINGUEIROS* E *BEIRADEIROS* NO SUBMÉDIO DO  
VALE DO RIO SÃO FRANCISCO**

**ESMERALDO LOPES GONÇALVES**

RECIFE  
ABRIL DE 2004

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**  
**MESTRADO EM SOCIOLOGIA**

**ATÉ ONDE A MEMÓRIA ALCANÇA:**  
**UM ESTUDO SOBRE *CAATINGUEIROS* E *BEIRADEIROS* NO**  
**SUBMÉDIO DO VALE DO RIO SÃO FRANCISCO**

**ESMERALDO LOPES GONÇALVES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS - da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE -, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Sociologia, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup>. Josefa Salete Barbosa Cavalcanti

RECIFE  
ABRIL DE 2004

**BANCA EXAMINADORA**

Profa. Dra. Josefa Salete Barbosa Cavalcanti  
Presidente/orientadora

Prof<sup>o</sup>. Dr. José Sérgio Leite Lopes  
Titular Interno – PPGS

Profa. Dra. Simone Carneiro Maldonado  
Titular Externa – UFPB

## AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento e meu muito obrigado a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

- Aos Professores do Mestrado, pelo estímulo e orientação e em reconhecimento aos sacrifícios a que se submeteram nos sucessivos deslocamentos até a cidade de Petrolina-PE, local da realização do curso.
- Às populações da Fazenda do Meio e da Fazenda Melancia, ambas no município de Curaçá-BA., pela acolhida e compreensão.
- À Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina – FACAPE, que incentivou, dentro de seus limites, a realização do presente trabalho.
- A Paulo Matos que me acompanhou em todas as visitas que fiz à Fazenda Melancia.
- Ao colega Cícero Antônio de Souza Araújo que se dispôs a nos auxiliar nos estudos da disciplina Métodos Quantitativos.
- À colega Zilda Rodrigues do Nascimento que me ajudou na revisão gramatical.
- E, especialmente, à Professora Josefa Saete Barbosa Cavalcanti, orientadora e sempre disponível às minhas solicitações.

## SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS</b>	IV
<b>RESUMO</b>	VIII
<b>ABSTRACT</b>	IX
<b>CAPTÍTULO I - PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E</b>	01
<b>PRESSUPOSTOS TEÓRICOS</b>	
1.1 - Introdução	
1.2 - Problema	08
1.3 – O trabalho de campo, organização da pesquisa e conceitualização das categorias utilizadas	09
<b>CAPÍTULO II – MUNICÍPIO DE CURAÇÁ: ESPAÇO DE         AGRICULTURA E PECUÁRIA</b>	20
2.1 Aspectos geográficos, sociais e históricos do município	20
2.2 Conquista e ocupação do território	25
2.3 Estruturação fundiária	27
2.4 Fazenda, sítio, roça, vaqueiro e fazendeiro	34
2.5 Panorama da agricultura	36
2.6 Panorama da pecuária	43
2.7 O trato com o criatório e formas de sociabilidade	46
<b>CAPÍTULO III – RECORDAÇÕES DE UM TEMPO: Trabalho e         Reciprocidade nas Coletividades Fazenda do Meio e         Fazenda Melancia</b>	51
3.1 Agentes, espaço e território	51
3.2 Velhos e adultos: lembranças dos tempos vividos	55
3.2.1 A ocupação do território	55
3.2.2 Marcadores do território, organização do espaço e o desenrolar da vida	60
3.2.3 Consumo e estilos de vida	67
3.2.4 Sociabilidades	69
3.2.5 O lugar da memória	78
<b>CAPÍTULO IV – MUDANÇA E MEMÓRIA COLETIVA: Construção         de um novo tempo</b>	81
4.0 O despontar de um novo tempo	81
4.1 As características da mudança	81
4.1.2 Os casos da Fazenda do Meio e da Fazenda Melancia: entre a modernidade e a tradição	83
4.1.3 Migração e educação	89
4.2 Transformação social e memória coletiva	90

<b>CAPÍTULO V - CONCLUSÃO</b>	106
5.0 A força da memória coletiva e a reinvenção da tradição	106
5.1 Considerações finais	124
<b>QUADROS E ANEXOS</b>	130
Anexo I - Quadro 1 - Fazenda Melancia e Fazenda do Meio – informações gerais	130
Anexo II – Quadro 2 – Demonstrativa da idade dos informantes	131
Anexo III – Curaçá: população do município	132
Anexo IV – Mapa do município de Curaçá	133
Anexo V - Curaçá: evolução do rebanho caprino, ovino e bovino	134
Anexo VI – Valor da produção - 1998	134
Anexo VII – Transcrição da escritura da Fazenda Melancia	135
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	136

## RESUMO

A questão tratada nesta pesquisa refere-se ao papel da memória coletiva em uma situação de mudança social. O trabalho desenhou-se a partir do estudo de duas coletividades do município de Curaçá, localizado no norte do estado da Bahia, que foram de formas diferenciadas atingidas pelo processo de modernização implementado na região, no início da década de 1960.

Nesta pesquisa, analisou-se a condição de existência em agrupamentos humanos tidos como tradicionais, a partir do esforço de reconstituição de modos e estilos de vida e de trabalho, em um tempo em que, segundo os informantes, “as transformações sociais ocorriam muito lentamente” e seus habitantes desenvolviam uma relação mais estreita com o lugar. Avaliam-se a forma e o impacto da penetração dos objetos e as relações sociais da modernidade nesse meio e, por fim, discute-se a influência da memória coletiva no processo de re-configuração social, no limiar da construção de um novo tempo. O trabalho de campo foi iniciado no mês de janeiro de 2003, e concluído no mês de maio do mesmo ano.

## **ABSTRACT**

This research aims to show the role of the collective memory in a situation of social changing. The research was carried out from the studies in two communities in the District of Curaçá, which is located in Northern Bahia. Both communities were differently affected by the process of modernization implemented over the region since the beginning of the 1960s.

This work analyses the of conditions existence in human groupings that are called traditional, from the reconstruction of their way of living, lifestyle and working life in a time in which the social transformation happened slowly and their inhabitants developed a close relation with the living place.

The way and impact of the penetration of objects and the social relations of modernity is evaluated in this environment. Finally, there is a discussion about the collective memory, influence in the social reconfiguration process on the threshold of a new age construction. The fieldwork was started in January 2003 and it was concluded in May of the same year.

